

Repercussão a decaração de Truman de que a Soviética possui a bomba atômica

Não foi feito nenhum comentário pela imprensa matutina soviética

Fontes francesas teriam feito registro de explosões atômicas na Rússia — Desmentidos os boatos em Washington — Terrível repercussão no Japão

MOSCOU, 24 (UP) — A declaração do presidente Truman a respeito de uma explosão atômica na URSS, não foi publicada nas edições matutinas da imprensa russa. Os principais jornais dedicaram quase três colunas ao noticiário das Nações Unidas.

TERIAM REGISTRADO EXPLOSÕES ATÔMICAS NA RÚSSIA
LONDRES, 24 (UP) — O "Exchange Telegraph" anuncia de Paris que fontes francesas alegam ter feito o primeiro registro da explosão atômica na Rússia. O despacho diz que aparelhos especiais emprestados pelos Estados Unidos, foram usados e registraram três explosões atômicas há três semanas. Uma delas de um local situado a 1.600 quilômetros a leste dos Urais. Um oficial do alto comando francês levou pessoalmente a notícia, mais tarde, a Paris, onde, ali, que então se encontrava no campo, em companhia de amigos.

DESMENTIDOS OS BOATOS
WASHINGTON, 24 (UP) — Foram desmentidos os rumores de que a Rússia teria feito explodir uma segunda bomba atômica. Tais rumores foram espalhados por correios correspondentes da Mutual Broadcasting System, Estocolmo. O secretário da Casa Branca, sr. Charles Ross, declarou que o governo norte-americano já disse tudo que tinha a dizer sobre o assunto.

TERRÍVEL REPERCUSSÃO NO JAPÃO
TOQUIO, 24 (UP) — Uma autoridade municipal de Nagasaki, que foi a segunda cidade a ser destruída pela bomba atômica, na última guerra, disse que as notícias sobre explosões atômicas na Rússia tiveram uma terrível repercussão no Japão. Acrescentou que Nagasaki "está particularmente apreensiva em face de sua proximidade com a Rússia".

Frisou que a maioria dos habitantes do sul do Japão, onde se situa Nagasaki, acha que aquela área já está marcada como o primeiro alvo japonês nos mapas russos, para conquista.

Torna-se a O. N. U. ainda mais indispensável para a manutenção da paz

Esta a opinião do general Carlos Rômulo, presidente das Nações Unidas, ante a notícia de que a Rússia possui a bomba atômica

FLUSHING MEADOWS, 24 (de Bruce Munn, correspondente da UP) — O brigadeiro general Carlos Rômulo, das Filipinas, presidente da Comissão Geral das Nações Unidas, disse que a notícia de que a Rússia conseguiu provocar a explosão atômica "faz com que as Nações Unidas se tornem ainda mais indispensáveis para a manutenção da paz mundial".

Rômulo tomou conhecimento da notícia quando se encontrava nos salões da Assembleia em companhia do secretário geral da ONU, Trygve Lie. Ambos expressaram sua preocupação e compartilharam da crença de que a esperança de paz reside unicamente na Organização Mundial.

O ministro das Relações Exteriores soviéticas, Andrei Gromyko, e seus principais colaboradores não assistiram à sessão desta manhã, porém os jornalistas foram até a sua residência, onde o secretário de imprensa russo lhes disse que o mesmo estava ultimando o discurso que pronunciou esta tarde ante a Assembleia e que não dispunha de tempo para formular declarações.

Por sua vez, o delegado soviético Amasay Arutunianin disse que teve conhecimento da notícia por intermédio dos jornalistas.

O general Frederick Osborn, representante norte-americano ante a Comissão de Energia Nuclear da ONU, disse que esse acontecimento foi bem recebido, pois, colocava o impasse entre o leste e o oeste, sobre a regulamentação da energia nuclear, "sobre base mais realista".

O general A. G. L. Mc Naughton, delegado canadense à Comissão de Energia Nuclear da ONU, mostrou-se surpreso com

DIÁRIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Domingo, 25 de Setembro de 1949 — Nº 2002

Caminham para rumos definidos os entendimentos para a sucessão

Será indicado dentro de poucos dias o nome do candidato do acordo

RIO, 24 (M.) — "A Noite" em grande manchete diz que os entendimentos políticos caminham para rumos definitivos, havendo atmosfera de otimismo em face dos resultados das últimas conversações dos líderes dos três partidos, as quais convergiram no sentido do candidato sair das fileiras do PSD.

ATITUDE DE EXPECTATIVAS
RIO, 24 (Meridional) — Os entendimentos que se realizam em Belo Horizonte ligados à sucessão presidencial envolvem sobretudo a UDN local. O partido brigadista assumiu uma atitude de expectativa até vez os mineiros resolvessem de vez os rumos da frente partidária.

DESEJO DE PROSCRITA
LONDRES, 24 (UP) — Os cientistas da Europa Ocidental apoiam a tese de que a bomba atômica deve ser prosrita como arma de guerra, assim como foram anteriormente os gases venenosos. O terrível poder destruidor da bomba deve constituir um perigo mútuo, se existe a possibilidade de represália da mesma espécie. Esse recelo é que tem impedido às nações de todo o mundo usarem gases venenosos, desde que foram empregadas na primeira guerra mundial.

DESEJO DE PROSCRITA
LONDRES, 24 (UP) — Os cientistas da Europa Ocidental apoiam a tese de que a bomba atômica deve ser prosrita como arma de guerra, assim como foram anteriormente os gases venenosos. O terrível poder destruidor da bomba deve constituir um perigo mútuo, se existe a possibilidade de represália da mesma espécie. Esse recelo é que tem impedido às nações de todo o mundo usarem gases venenosos, desde que foram empregadas na primeira guerra mundial.

FALSA O SR. PRADO
RIO, 24 (Meridional) — O sr. Prado Kelly sobre os inten-

tendimentos partidários disse: "Como é sabido a comissão dos três em seu último encontro resolveu iniciar a fase final dos entendimentos enfrentando o problema do nome. Diante disso procurei manter contato frequente com meus correligionários. E o que vejo fazendo em relação a todas as seções do partido. Como em Minas há acordo, o deputado Monteiro de Castro prontificou-se de recolher as interpretações do pensamento dos nossos companheiros naquele Estado sobre os últimos fatos.

PROVAVEL UM NOME
RIO, 24 (M.) — O sr. Juscelino Kubitschek declarou que acha provável a apresentação de um nome mineiro à Presidência da República. Exigisse um passado do candidato e isso os mineiros possuem. Acrescentou que o candidato mineiro de-

regressou de São Paulo o deputado Jonas Correia que vem de aderir ao PSP e declarou que o governador Ademar de Barros será candidato à presidência da República e acrescentou que existe a possibilidade de uma candidatura mineira.

PROVAVEL UM NOME
RIO, 24 (M.) — O sr. Juscelino Kubitschek declarou que acha provável a apresentação de um nome mineiro à Presidência da República. Exigisse um passado do candidato e isso os mineiros possuem. Acrescentou que o candidato mineiro de-

Debatida a lei de imprensa no curso de jornalismo

Equívocos à última hora, na Faculdade Nacional de Filosofia, com a atitude do respectivo Diretório Acadêmico — Moções de solidariedade aos estudantes — A pergunta "patética" que está na cabeça de todos

RIO, 24 (Meridional) — Estava desde há vários dias, anunciado um debate público na Faculdade Nacional de Filosofia sobre o projeto de lei de imprensa, o qual deveria realizar-se na tarde de ontem. Acontecendo que ontem mesmo, o Diretório Acadêmico daquela escola fez publicar neste jornal uma nota transferindo "sine die" a "mesa redonda" em vista de estar programada para o mesmo dia e hora, no mesmo local a realização da defesa de tese do concurso para a cadeira de Geometria.

REALIZADO A ÚLTIMA HORA

A última hora recebemos nesta redação uma comunicação telefônica, avisando-nos que estava sem efeito a transferência da reunião, que seria instalada, conforme antecipadamente fora publicado, às 17 horas. Ao chegar-mos à sede da FNF verificamos certa confusão a respeito do ato, que, segundo a opinião de alguns alunos, era ilegal porquanto não fora autorizado pelo Diretório Acadêmico. Assim mesmo, um grupo de estudantes do Curso de Jornalismo achando-se presentes já alguns interessados e o próprio presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, universitário Grimalde Ribeiro, resolveram dar início aos debates na sala 86.

DA A.B.I. AOS FUTUROS JORNALISTAS

Foi, ao serem abertos os trabalhos, proposto e aceito um voto de pesar ao Diretório Acadêmico, em face de sua atitude com referência ao debate, não se fazendo representar. Seguiu-se a leitura de duas moções de solidariedade aos moços na luta contra o projeto de lei de imprensa o jornal "O Mênio" e outra assinada pelo sr. Herbert Mosses em nome da Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa sempre lutou contra qualquer lei que coíba a liberdade de imprensa. Nessa luta, sempre contou com a colaboração de toda a classe, especialmente dos confrades de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e agora vê com imensa satisfação que a esse seu trabalho vem se juntar o pensamento da nossa nova geração e o pensamento da mocidade estudantil da Faculdade Nacional de Filosofia onde se preparam os profissionais de amanhã. A ABI confia em que os esforços conjugados virão uma lei assegurando a livre manifestação do pensamento e o acesso às fontes de informação.

"HÁ NECESSIDADE DE UMA LEI DE IMPRENSA?"
Essa é a pergunta que toda gente de bom senso faz a si próprio. Tal como com referência a lei de segurança. A interrogação é tremenda e por isso está sempre nos termos dos debates públicos entre estudantes e o povo.

Pena é que a essas mesas redondas não se dignem de comparecer, para um entendimento franco e cordial, aqueles que acharam ser de necessidade urgente a criação de dois novos "códigos penais, de exceção, num regime democrático. Não há necessidade de uma lei de imprensa foi a resposta unânime que acompanhou a expo-

sição sobre o famigerado código feita pelo estudante José Bonfim enquanto citava os artigos do projeto sinistro. O caso da responsabilidade solidária, quando se tratar de delitos de imprensa conforme o art. 25 e seus itens, foi objeto de equilibrada crítica. Na verdade, não se pode compreender que seja responsável tanto o autor de um escrito incriminado alem do diretor os próprios redatores operários gráficos e o distribuidor e vendedor da publicação que o divulga.

Outros oradores se sucederam na análise ao projeto em causa: Nica Mariani José Orind e o estudante Mendes sugeriram medidas de combate às leis de exceção. O último terminou por afirmar que em 50 anos de vida republicana as leis de imprensa só apareceram em situações políticas anormais, não se tem notícia de que este seja um desses momentos.

Ficou decidido que uma comissão de estudantes do curso de jornalismo procurará o Senado a fim de pleitear a rejeição do projeto e que será dada a publicidade um manifesto nesse sentido.

EDIÇÃO DO DIA
CR\$ 1,00

Seria extinta a Comissão Central de Preços
RIO, 24 (Meridional) — Diz-se no Ministério do Trabalho que o governo vai extinguir a Comissão Central de Preços, acrescentando-se que o vice-presidente Dias Roleberg seria nomeado diretor da divisão de um departamento do Ministério do Trabalho.

Barreto Pinto recorre ao STF
RIO, 24 (Meridional) — Com uma longa petição de 57 folios datilografadas, o ex-parlamentar Barreto Pinto impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança com a decisão legislativa que cassou o seu mandato.

O pedido do sr. Barreto Pinto faz uma demorada exposição historicando os antecedentes que motivaram a cassação do mandato.